



## XII BARCADA: RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE ENGENHARIA HÍDRICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

**LUIZA JARDIM MACHADO<sup>1</sup>; ADAM LUIZ EVANGELISTA SOARES<sup>2</sup>; KAMILA DA SILVA MARTINS PITANA<sup>3</sup>; LETÍCIA DE ALMEIDA SOARES<sup>4</sup>; THAÍS PEREIRA NOUALS<sup>5</sup>; VIVIANE SANTOS SILVA TERRA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – luizajjm@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Alfenas – adam.soares@sou.unifal-mg.edu.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – kamillamartinspitana@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Alfenas – leticia.soares@sou.unifal-mg.edu.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thaisnouals1605@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As mudanças nas formas de ensino e aprendizagem foram bastante significativas devido a ampliação das informações pelo meio digital. SERGL et al., (2020) afirmam que a popularização da internet estabeleceu novos processos que são reconfigurados a cada novidade no meio do acesso ao conhecimento e permeou influências que estão além de seus usuários.

A educação de nível superior tem o preceito de preparar profissionais que sejam comprometidos, extrapolando o contexto das Instituições de Ensino Superior (IES), impulsionando o próximo e a sociedade em que estão inseridos. Nesse âmbito, a Covid-19, desencadeou a necessidade de projetos realizados nas IES, se adequarem as novas formas de disseminação do conhecimento, em consequência das recomendações de isolamento social. O projeto Barcada, organizado pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Hídrica (PET-EH) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), foi uma das atividades que se adequou as novas regras de restrição social.

Originalmente, o projeto Barcada é realizado em circunstância presencial, desde a criação do curso de Engenharia Hídrica, totalizando 12 edições. A Barcada é feita através de um passeio de barco e visa favorecer a interação entre os alunos ingressantes, professores e técnicos do curso, com intuito de minimizar a evasão. O objetivo da atividade é proporcionar uma nova experiência de conhecimento aos alunos ingressantes, acerca da história dos recursos hídricos e obras hidráulicas importantes da nossa região.

Projetos como a Barcada, apresentam um relevante meio de contribuição na busca pelo conhecimento, mostrando a comunidade interna e externa, a importância das questões voltadas ao uso e conservação da água. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a ação criativa da recepção dos alunos ingressantes através da XII Barcada, em formato virtual.

### 2. METODOLOGIA

A Barcada é um evento tradicional do curso de Engenharia Hídrica da UFPel. Surgiu a partir de uma ideia de um dos docentes do curso para receber os alunos ingressantes da primeira turma, no ano 2008. A partir da edição II, a Barcada passou a ser organizada pelo grupo PET-EH, sendo realizada uma vez por ano. Com a atual



situação sanitária do mundo, a XII edição teve que ser totalmente reformulada, a fim de respeitar as atividades remotas da instituição.

Para isso, o PET-EH realizou reuniões para definir a data, o roteiro do evento, a forma de divulgação, entre outros. Inicialmente foi definido pelo grupo a elaboração de um vídeo apresentando os recursos hídricos e as principais obras hidráulicas da região. A metodologia foi elaborada de acordo com a situação vivenciada no momento da sua realização.

Para a produção do vídeo, buscou-se uma parceria com o Grupo PET Ciência da Universidade Federal de Alfenas – Minas Gerais (UNIFAL-MG), na qual foram realizadas reuniões para apresentação do roteiro. Após, o PET Ciência realiza suas etapas sequências. A partir do roteiro e definição da linguagem a ser utilizada, inicia-se a gravação do áudio com um gravador simples colocando entonações nas falas, em seguida esse áudio passa por uma edição usando o programa Audacity, onde acrescenta-se sons, músicas e efeitos de fundo. Com o áudio pronto passa-se para uma nova etapa. Nessa fase os responsáveis pela animação criam a mesma, a partir do áudio finalizado, no programa VideoScribe. Por fim, o vídeo é renderizado em uma boa qualidade e no formato AVI para que possa ser compartilhado em qualquer rede social.

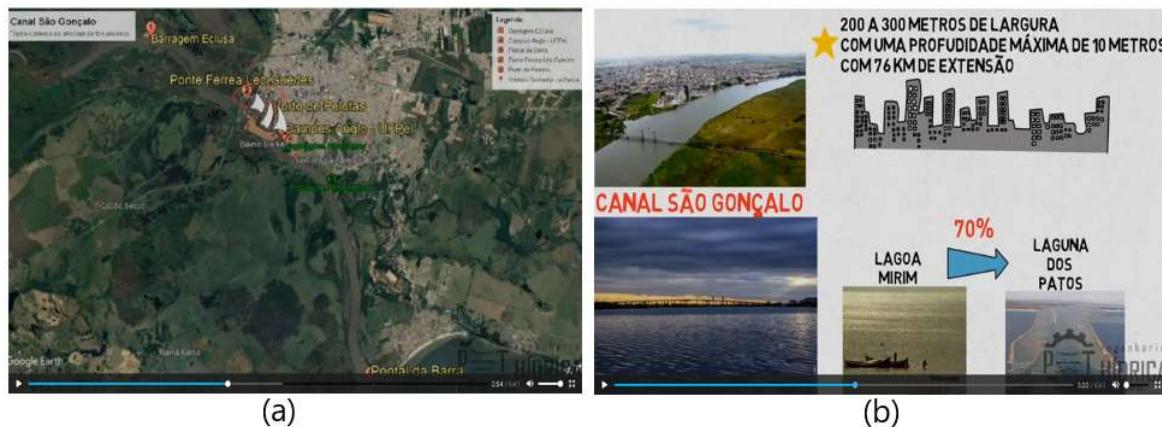
A escolha do local a ser retratado foi o Canal São Gonçalo, o qual está inserido na bacia hidrográfica Mirim-São Gonçalo (BHMSG), abrangendo os municípios de Arroio Grande, Capão do Leão, Pelotas e Rio Grande. Além de apresentar a sua fauna e flora, o texto também inclui a história do local e a importância do recurso hídrico.

Optou-se como meio de divulgação a rede social do grupo PET-EH, Instagram, a qual teve crescente uso durante a pandemia e se mostrou como um relevante meio a contribuir na disseminação de conhecimento. Para a publicação utilizou-se o Instagram TV (IGTV), funcionalidade básica do aplicativo que permite a postagem de vídeos mais longos. Por fim, para apresentar os dados pós publicação, fez-se o uso do Instagram Insights, o qual proporciona a obtenção de métricas, funcionando como uma espécie de gerenciador de dados, pois fornece relatórios sobre as postagens, como interações, alcances, dentre outros (INSTAGRAM, 2020).

Com isso, a atividade foi realizada de forma remota, na qual foi modificada com base em um olhar mais abrangente, uma vez que as demandas no setor hídrico são acentuadas neste cenário pandêmico.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do roteiro elaborado pelos membros do grupo PET-EH, criou-se um vídeo com imagens e narração, sobre os principais pontos do Canal São Gonçalo. O vídeo teve duração de 6 minutos e 41 segundos. Embora o evento fosse realizado de forma remota, a intenção de ser um passeio de barco foi mantida. Desse modo, em cada local percorrido pelo barco, eram expostas as suas principais informações (Figura 1).



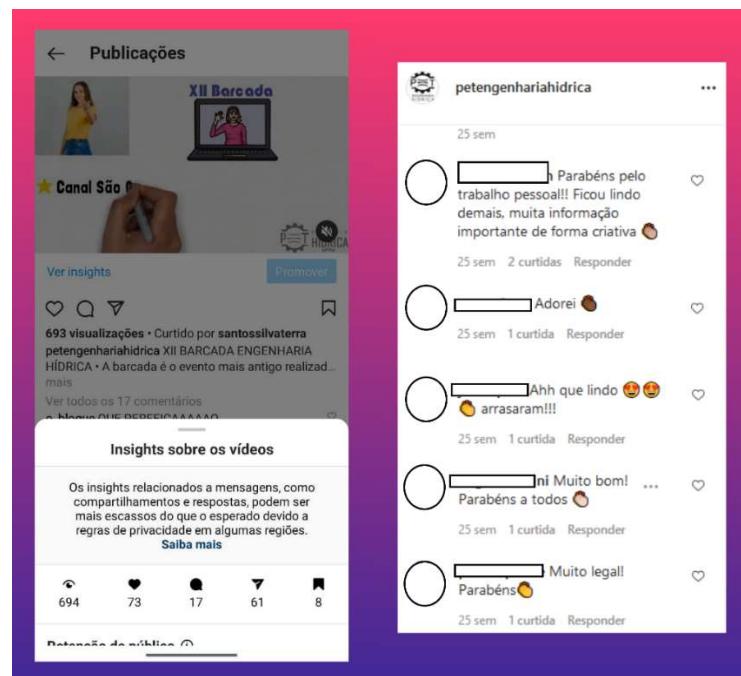
**Figura 1.** Trechos do vídeo da XII Barcada: (a) percurso e (b) informações exibidas sobre o Canal São Gonçalo.

As questões voltadas para o local da atividade foram pensadas de modo que tornasse a linguagem mais atrativa e agradável, conectadas com o ensino e com o ambiente, mesmo que de forma online.

Busca-se no resultado, dar andamento aos processos de novos olhares e percepções sobre a história do cenário ambiental, ambicionando o envolvimento das famílias, amigos ou qualquer outro usuário que tenha acesso ao vídeo (GUERRA et al., 2020).

Na Figura 2 constam os dados referentes ao número de visualizações do vídeo, num total 693, além de 73 curtidas, 17 comentários e 61 compartilhamentos.

A partir dos compartilhamentos pode-se perceber que 121 contas de usuários assistiram ao vídeo. Também de acordo com as métricas do Instagram, o vídeo foi salvo 8 vezes na coleção privada, o que faz com que o usuário possa ter acesso facilitado para assisti-lo em outro momento.



**Figura 2.** Dados referentes as visualizações do vídeo no canal do Instagram do grupo PET-Engenharia Hídrica- UFPel.



O alcance do vídeo chegou ao número de 407 contas, esta métrica mensura somente o número de vezes que o post foi assistido sem contar as repetições de um mesmo usuário. Dessas contas, 13% não seguiam o grupo PET-EH no Instagram.

Em relação aos alunos ingressantes no ano de 2020, observou-se que dos 15 ingressantes matriculados, somente 5 assistiram ao vídeo da XII Barcada. Tal fato pode ter ocorrido, porque o recurso apresenta somente a quantidade de pessoas que visualizaram os vídeos na plataforma, logo esses números foram contabilizados manualmente pela conferência de curtidas.

Entendendo que o público-alvo de origem não tenha sido totalmente atingido, cabe ressaltar que a informação mediada pelas redes sociais não necessita ser compreendida apenas como um único tipo de comunicação, e sim como um aliado na divulgação de assuntos profissionais e educacionais. Entretanto, o projeto Barcada na forma remota resultou em um público que não era esperado pelo grupo, se expandindo à comunidade do município de Pelotas- RS.

#### 4. CONCLUSÕES

No período de isolamento social, as redes sociais se mostraram como uma importante ferramenta para a divulgação de projetos, como a XII Barcada. Ao viabilizar o compartilhamento com outros usuários, a rede social incentiva a ampliação no alcance das informações, estabelecendo assim um instrumento de sensibilização e consciência ambiental. Ademais, são necessárias reflexões e estudos para compreender a melhor forma de ampliar o alcance das publicações.

#### 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SERGL, M. J.; CUNHA, G. A relação entre o indivíduo pós-moderno, o consumo e a internet das coisas. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, v. 16, n. 39, p. 41-56, 2020.

INSTAGRAM. **About Instagram**. Acessado em: 01 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://about.instagram.com/pt-br/creators/tools-and-safety>

GUERRA, A. F. S.; ORSI, R. F. M.; STEUCK, E. R.; SILVA, M. P.; SERPA, P. R.; SANTOS, B. C. L. S.; ROCKETT, A. N. Educação Ambiental: a resistência e o esperançar em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 237-258, 2020.